



PROCI-2002.00216
BAL
2002
SP-2002.00216

Para imprimir este artigo clique no ícone de impressão ou tecla Ctrl-P



Adubação com nitrogênio e potássio em capim Coastcross irrigado
27/6/2002

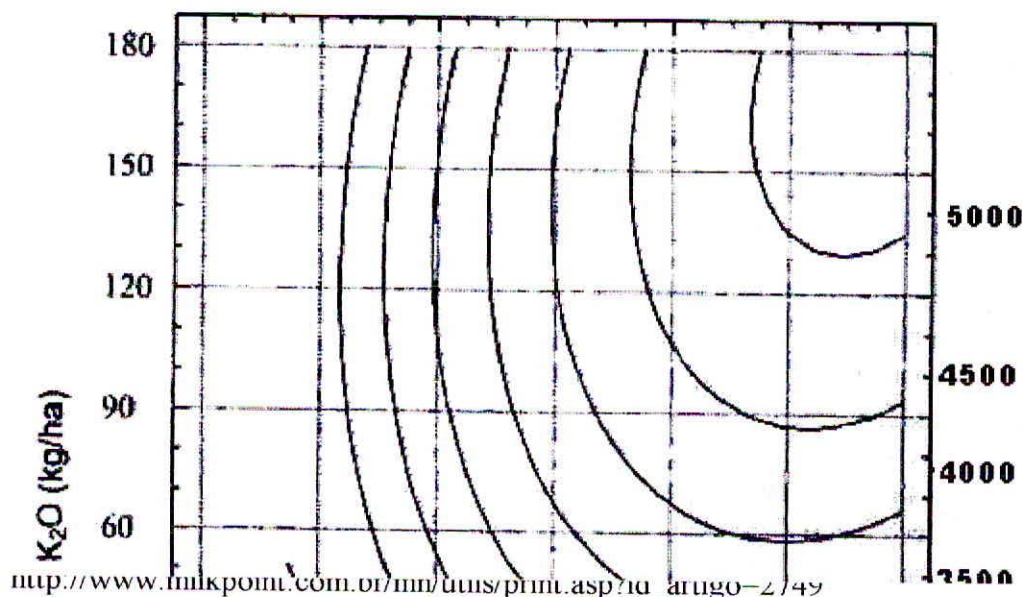
Marco Antonio Alvares Balsalobre
Engenheiro Agrônomo, e doutorando em Ciência Animal e Pastagens pela ESALQ/USP

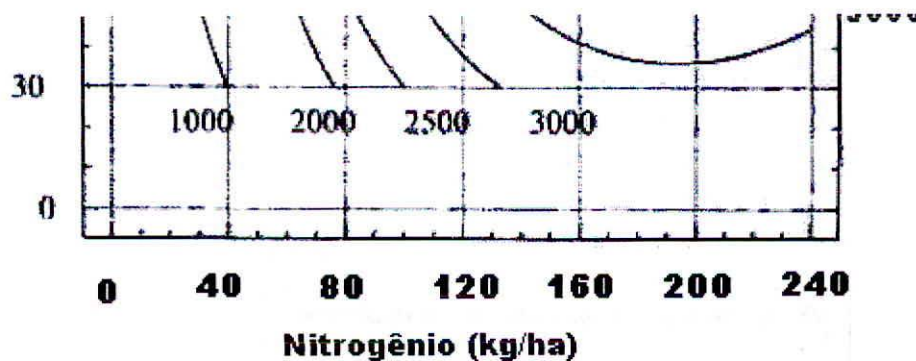
Patricia Menezes Santos
Engenheira Agrônoma, Doutor em Agronomia pela ESALQ/USP e pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

Nos últimos anos, tem aumentado o interesse dos pecuaristas por técnicas que permitam a intensificação da produção animal em pastagens, dentre as quais pode-se citar a adubação. A resposta das gramíneas forrageiras à aplicação de fertilizantes é reconhecida há bastante tempo, porém, a decisão sobre a adoção desta técnica na propriedade depende de informações que permitam a construção de modelos de simulação e a estimativa dos resultados econômicos a ser obtidos.

Coutinho et al. (2001) conduziram um experimento em Água Comprida - MG, com o objetivo de determinar a resposta do capim Coastcross irrigado à adubação com nitrogênio e potássio. Neste experimento, foi testado o efeito da combinação de cinco doses de nitrogênio (30, 60, 120, 180 e 240 kg N/ha) com quatro doses de potássio (30, 60, 120 e 180 kg K₂O/ha) sobre a produção de matéria seca. Os autores observaram que a adubação com nitrogênio e potássio aumentou significativamente a produção de matéria seca, sendo que as respostas ao nitrogênio foram mais pronunciadas. Os autores observaram ainda que houve interação entre os fatores nitrogênio e potássio e que o resultado da aplicação destes nutrientes era melhor explicado pela superfície de resposta apresentada na Figura 1. Os autores concluíram que a adição de potássio e, principalmente, de nitrogênio, é fundamental para a obtenção de elevadas produções no capim Coastcross irrigado.

Figura 1: Isolinhas de produção de matéria seca do capim Coastcross em função das doses de nitrogênio e potássio.





Comentário dos autores: *o sistema solo-planta é bastante complexo, havendo uma série de interações entre os diversos nutrientes. A análise e a interpretação de experimentos envolvendo diversos fatores têm se tornado cada vez mais simples com a evolução dos recursos de informática. No experimento acima foram considerados dois fatores (nitrogênio e potássio) e os resultados foram analisados na forma de superfície de resposta. Esta técnica de análise permite uma exploração mais ampla do resultado obtido. Na Figura 1, por exemplo, é interessante observar que a resposta ao potássio é praticamente nula quando não se aplica nitrogênio, o que levanta uma questão: a adubação com potássio é viável quando não acompanhada pela adubação nitrogenada?*

Fonte:

COUTINHO, E.L.M; RODRIGUES, L.R.A.; CONSOLINI, F.; SCATOLIN, M.; NATALE, W. Efeitos da adubação nitrogenada e potássica na produção de matéria seca e na composição mineral do capim Coastcross irrigado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38., Piracicaba, 2001. **Anais**. Piracicaba: SBZ, 2001. p.299-301.

Texto reproduzido do site MilkPoint - www.milkpoint.com.br

